

ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM CUIDADOS PALIATIVOS: DADOS E PERCEÇÃO DE PROFISSIONAIS

SOTO, Nicolle Maccari¹ (nicollemaccari19@gmail.com); SZUPSZYNSKI, Karen Priscila Del Rio² (karenrio@ufgd.edu.br).

¹Bolsista PIBIC do curso de Psicologia da UFGD;

²Docente do curso de Psicologia da UFGD.

INTRODUÇÃO

A prática de Cuidados Paliativos é recente no Brasil e pode ser definida como uma assistência diferenciada com pacientes e seus familiares, que enfrentam uma doença sem possibilidade de tratamento e cura. O trabalho realizado por uma equipe multidisciplinar possibilita ao paciente um cuidado mais abrangente. O papel do psicólogo dentro da equipe é promover a qualidade de vida do paciente, oferecer atenção aos familiares e suporte emocional à equipe. A Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) permite que o terapeuta identifique os pensamentos disfuncionais do paciente e incentive sua mudança, além de avaliar e tratar a dor de forma eficaz.

MÉTODO

A metodologia da pesquisa foi dividida em duas partes (teórica e prática). A primeira parte, foi realizada uma busca bibliográfica para averiguar as publicações que relacionam a psicologia hospitalar, os cuidados paliativos e a terapia cognitivo-comportamental. Na segunda parte, psicólogos com graduação concluída ou no último ano, que atendam em hospitais públicos ou privados, no atendimento a leitos hospitalares ou de forma ambulatorial irão responder a um questionário disponibilizado de forma online/virtual para abranger todo o Brasil. Será explicado a cada profissional os objetivos do estudo e os que aceitarem assinarão o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Esta, foi enviada ao Comitê de Ética em Pesquisa e está aguardando o parecer favorável para a fase prática ser iniciada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos na revisão bibliográfica demonstram um déficit de publicações nessa área, dado que corrobora para a investigação de como é a atuação dos psicólogos, qual abordagem seguem, quais técnicas utilizam e obter novas informações sobre tais práticas (que será realizada em seguida à do Comitê de Ética em Pesquisa). Foram encontrados diversos artigos e capítulo de livros relacionados a área hospitalar em geral, mas, especificamente sobre Cuidados Paliativos são poucos. No tocante a linha teórica, um estudo demonstrou que a abordagem mais utilizada por psicólogos (n=125) nos hospitais do Brasil são de base psicanalítica 56,8%, sendo apenas 25,6% dos profissionais utilizando a TCC.

CONCLUSÃO

A assistência oferecida pelo psicólogo, aos pacientes que estão em Cuidados Paliativos, proporciona qualidade de vida, além do acolhimento prestado aos familiares durante o processo de hospitalização e logo após o óbito. Considerando a relevância da problemática apresentada, sente-se a necessidade de mais pesquisas relacionadas a área de Cuidados Paliativos, especificamente da prática da psicologia.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico